

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Fevereiro de 1735.

## R U S S I A.

*Moscou 29. de Novembro.*

Academia, que a Emperatriz fundou nesta Cidade, para educar, e instruir os fidalgos moços da Ruffia, vay tendo todo o bom successo, que se podia esperar della. O numero dos Academicos que nella se devem criar à custa de Sua Magestade Imperial se acha actualmente completo; mas para que outros moços Nobres se possaõ aproveitar desta sua utilissima idèa, ordenou Sua Magestade Imperial ao Director que admita com o nome de Academicos externos atè cem, fazendo-os instruir nas sciencias, e artes, a que tiverem mais inclinaçãõ, como se pratica com os outros, a que para distincão chamaõ internos. Tem chegado a esta Cidade muitos Trenõz carregados de prata, cobre, e ferro ainda nos mesmos materiaes, tirados das minas da Siberia, que logo foraõ conduzidos aos almazens da Emperatriz. As ultimas cartas de *Derbent* referem, haver alli chegado huma nova Caravana de *Ispahan*, com quantidade de mercadorias preciosas da Persia, e da India. De *Astrackan* se teve avizo, de haver já partido daquelle Cidade para a fronteira da Persia o Principe de *Hassia-Homburgo*, que vay tomar posse do emprego de General supremo das Tropas Ruffianas naquella fronteira.

*Petrisburgo 4. de Dezembro.*

**C**elebrouse em Palacio nos dias passados com grande magnificencia a festa do nome da Duqueza de Mecklenburgo Catharina Joanna, irmã mais velha da Emperatriz. Cantou-se com esta occasião o *Te Deum*, e deraõ-se tres descargas de toda a artilharia do Castello, e do Almirantado. Todos os Ministros Estrangeiros, Senhores, e Damas da Corte, cumprimentaraõ com esta occasião à Emperatriz; e a Duqueza deu hum magnifico banquete a Sua Magestade Imperial, e à Princeza Isabel, filha do Emperador Pedro I. Neste dia se começaraõ aqui as carreiras dos Trenöz, em que os Senhores da Corte fazem grande despeza. O Rio *Neva* está inteiramente congelado, e passaõ ao presente por elle carros, e Trenöz. Como a congelação he forte, e dura ha tres semanas, se tem aproveitado della, para se conduzirem em Trenöz, todos os materiaes necessarios, à obra que se faz para conservação do Canal de *Ladoga*, e para a construcção das novas ecluzas, que se tem julgado percisas para fazer mayor a utilidade deste Canal. Tem-se mandado cortar nos bosques vizinhos hum grande numero de carvalhos, para se empregarem na mesma obra, que se pertende acabar neste Inverno.

Sem embargo das representações, que o Ministro del Rey, e da Republica de Polonia tem feito à Emperatriz, para mandar retirar do Ducado de Kurlandia as suas Tropas, fez Sua Magestade expedir ordens ao Governador de *Smolensko*, para mandar desfilar logo para as fronteiras daquelle Reyno hum Regimento de Infantaria de 3000. homens, e outro de Cavallaria, com intento, de que estas, e as outras Tropas, com quem se vaõ unir, não sairaõ daquelle territorio até o falecimento do Duque de Kurlandia, e que esta marcha se faça tão promptamente, que cheguem antes de se fazer a proxima Dieta extraordinaria daquelle Reyno; na qual, em caso que subsista, se tratará este negocio da Kurlandia, e se tomarão tal vez, resoluções oppostas aos interesses deste Imperio. As tres fragatas Russianas, que foraõ negociar aos portos de França, e Hespanha, chegaraõ já à baia de Cronstadt. O Residente de Inglaterra, teve a semana passada tres conferencias com o Conde de *Osterman*, Vice-Chancellor deste Imperio, sobre alguns despachos, que recebeo de Londres, e a 26. do passado, despachou hum Correyo para a mesma Corte.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 10. de Dezembro.*

**E**L Rey se espera de Saxonia nesta Cidade logo depois da festa dos Reys. O Nuncio do Papa, o Embayxador do Emperador, o Plenipotenciario da Russia, e o Residente da Prussia, se dilatarão nesta Cidade até Sua Magestade chegar. O Referendario da Coroa, que

voltou ha poucos dias de Saxonia, trouxe huma ordem delRey que contém em summa,, Que havendo sabido Sua Magestade pela Relação, que lhe mandou o Primaz do Reyno, que os pactos, e alianças, que havia entre o Emperador, e a Republica de Polonia, se tinhaõ renovado pelo Conde de Welzeck, Embayxador de Sua Magestade Imperial, e pelos Commissarios da Republica, estabelecidos, e authorizados para esse effeito, na conformidade da Constituição do anno de 1726. ordena Sua Magestade, que se participe ao General de batalha da Coroa, que reside em Constantinopla, com o caracter de Ministro da Republica; para que possa representar na Corte Ottomana, que a renovação do Tratado, feito no anno de 1677. entre o Emperador, e a Republica, não envolve prejuizo algum aos interesses de Turquia, nem à paz perpetua de Carlowitz, porque não he aliança offensiva, e que fica abolido o artigo sobre as levas; julgando S. Magestade conveniente, se fação estas representações ao Sultão, para lhe tirar toda a suspeita, que desta renovação pòde conceber. Corre aqui hum papel intitulado Dialogo, entre hum Polaco, e hum Francez, no qual o Autor sustenta, que pòde ElRey dispor dos empregos grandes da Coroa, que se achão vagos ainda quando a Dieta não subsista. Mons. de Becker, que veyo a este Reyno da parte do Eleitor Palatino, para tratar de compor com os Commissarios da Republica as differenças, que havia entre as cazas de Radzivil, e Sapieha, sobre os bens da successão de Neuburgo, partio esta semana para Manheim.

S U E C I A.

Stockolmo 13. de Dezembro.

ELRey foy hum dos dias da semana passada à sala em que se faz a Assembleia do Senado, e nella propoz que para utilidade da Nação Sueca, se devião empregar em beneficio das Univerfidades de Upsalia, Abo, Lunden, e Grypswaldia, as condemnações pecuniarias, em que são condenados os particulares nos Tribunaes, e Juizes deste Reyno, porque as porà em estado de soccorrer os Estudantes pobres que nellas estudaõ, e todos os Senadores abraçaraõ unanimemente esta proposta. Mons. de Bestuchef, Ministro da Ruffia, recebeu a 4. hum Correyo de Petrisburgo; e a 5. foy communicar os seus despachos ao Senador Conde de Horn, com quem esteve em conferencia mais de duas horas. Receberaõ-se duas remeças em letras de cambio consideraveis por conta dos subsidios, que ElRey Christianissimo paga a esta Coroa, para ter sempre certo numero de Tropas promptas a servillo. Estas foraõ logo pagas pelos mercadores desta Cidade, e levada ao Thefouro Real a sua importancia. O Almirante Conde de Spaar, partio por ordem delRey para Carlescroon, a examinar o esta-

do em que se acha a armada Real, para lhe vir dar conta. Os Directores da Companhia da India Oriental, mandaraõ aprestar duas naos, que partiraõ para a India a 30. do mez proximo; e receberaõ a nova, de haverem chegado a Kantam os q mandaraõ o anno passado. O Conde de Casteja, Embayxador de França, renovou o aluguel das cazas, que occupa, e frequenta muito a Corte. Executa-se tam rigorosamente a ultima Ley, que ElRey fez contra os duelos, que dous Officiaes, que convieraõ entre si de brigar, sem embargo de senaõ acharem no lugar aprazado, foraõ prezos no dia seguinte, e levados ao *Castello de Mastrandia*.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 17. de Dezembro.*

**C**orre aqui a copia de huma carta, que dizem haver sido escrita ao Emperador, pelo Duque de Holsacia, sobre o Tratado, que se concluhio nesta Corte, entre o Emperador de Alemanha, a Emperatriz da Russia, e a Coroa de Dinamarca. Nelle protesta contra tudo quanto se estipulou no mesmo Tratado, em favor de Sua Magestade Dinamarqueza, em quanto a garantia do Ducado de Slesvicia. O Regimento delRey da Grãa Bretanha, tem de quinze dias a esta parte, tido frequentes conferencias com os Ministros de S. Magestade que nomeou o Baraõ de Solendahl, para ir por seu Ministro a Corte de Londres, com huma negociaçaõ importante; e elle se prepara a partir brevemente. Como o estreito do *Zonte* naõ he ao presente navegavel, por causa do grande gelo, se mandaraõ dezarmar as fragatas, que nelle costumãõ andar todo o anno, para guarda dos direitos Reaes. Recebeo-se a noticia, de ter havido na Cidade de *Amagh*, hum incendio tam consideravel, que mais de duzentas casas deixou reduzidas em cinza.

*A L E M A N H A. Hamburgo 26. de Dezembro.*

**H**E tam extraordinario o frio, que se experimenta no territorio desta Cidade, que o Rio *Albis* se acha gelado com tanta força, que partem daqui sem algum receyo carros, e coches por cima do gelo para *Harburgo*. O Magistrado desta Cidade recebeu huma nova ordem do Emperador, em que manda senaõ vendaõ, debayxo de nenhum pretexto, que seja, as mercadorias da India, que chegaraõ no navio chamado *Maria Armanda*, a cujo Commissario se mandou logo participar esta ordem. A 24. chegou a esta Cidade a Duqueza de Brunswick Beveren, mulher do Duque Fernando Alberto, e irmã da Emperatriz reynante, com o Principe *Antonio Ulrico*, seu filho, e com a Princeza sua filha segunda, para assistirem nesta Cidade algum tempo. Dizem, que se trata hum casamento entre este Principe, e huma Princeza das mais consideraveis casas da Europa. Os Estados de

de Mecklenburgo, e em particular a Nobreza, mostraõ dezejar ardentemente que se estabeleça já a administração deste Ducado, com a esperança de ser este o meyo de terminarem as perturbaçoens, que este Paiz ha tanto tempo padece. Espera-se com impaciencia hum Correyo de Vienna, com a Patente Imperial, para o Duque *Christiano Luis*, que já tem mandado hum dos seus Menistros a Rostock, para ajustar com os Commissarios Subdelegados alguns artigos concernentes à sua administração. Os Estados do Paiz tem feito algumas conferencias entre si, sobre os meynos de achar o dinheiro necessario, para satisfazer os gastos da execução, e pertendem ponderar este negocio em huma Assembleia geral.

Confirma-se que ha hum Tratado concluido entre as casas Eleitoraes de Saxonia, e Baviera; e correm já algumas copias delle publicamente, mas dizem, que ha alguns artigos secretos, sobre a eleição de hum Rey dos Romanos, sobre a Pragmatica Sançam, e sobre outros pontos consideraveis. Falase tambem muito em outros Tratados, em que se trabalha no Imperio. Escreve-se de Wolffenbuttel, que o Duque reynante deste nome, que se achava perigosamente enfermo, começa a convalescer da sua indisposição.

*Vienna 20. de Dezembro.*

**O** Conde de Kuffstein, Ministro Plenipotenciario do Emperador, chegou a esta Corte a 17. deste mez; e no dia seguinte teve a honra de referir a S. Magestade Imperial o successo que tiveraõ as suas negociaçoens na Corte Palatina. Segunda feira houve hum Conselho privado no Paço, no qual se tratou entre outros negocios, dos meynos de obrigar a artifices, e obreiros, a irem viver em *Trieste*, e em *Fiume*; e se nomearaõ Commissarios para Directores deste negocio. Despachou-se hum Correyo ao Principe Pio, Embayxador de S. Magestade Imperial em Veneza, com ordem de fazer representações fortes ao Senado, contra a ordem que obriga aos passageiros, e mercadorias, que vaõ de *Trieste*, e *Fiume*, a observar huma exacta quarentena, o que cauza hum grandissimo prejuizo ao Commercio daquellas partes; principalmente não sendo bem fundado o pretexto, de que a Republica se vale, por ser notorio, que não ha doença algũa contagioza nestas duas Cidades, nem nas suas visinhanças. A guarda de huma das portas desta Cidade prendeo os dias passados alguns criados, e hum Correyo de Mons. de *Robinson*, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, por haverem tirado as espadas, e pertendido violentar a mesma guarda, que queria lhe pagassem certos direitos da passagem, de que os criados dos Ministros Estrangeiros sam izentos. Mons. de *Robinson* se queixou ao Commandante, que os fez soltar logo. Nomeou o Emperador para ir assistir na proxima Assembleia dos

Estados de Bohemia com o emprego de Commissario Imperial ao Conde de *Wurben*; e da mesma sorte foraõ nomeados o Principe de *Quensburgo*, para assistir na dos Estados de Silezia, e o Principe de *Lobkowitz* na de Moravia. Nesta ultima Provincia faleceu em *Feldsperg*, em idade de 43. annos, o Principe *Jozè Adam de Lichtenstein*. O negocio da successão do Principe de Oetingen defunto, se decidiu a 16. deste mez, pelo que toca aos feudos, em favor do Conde *Antonio Carlos de Oetingen Walerstein*. Faleceu nesta Cidade a 8. em idade de 114. annos D. Filipe de Rocaberti, Tenente no Regimento de Couraças de Cordova. Este Official nasceo em Zaragoça do Reyno de Aragoã; servio em Catalunha no anno de 1640. no Regimento de *los Verdes*; e depois muito bem em todas as guerras ultimas da Hungria. Havia anno e meyo que vivia no Hospital Hespanhol desta Cidade. Foy hum dos doze pobres, a que o Emperador lavou os pès na quinta feira Santa deste anno; e não esteve mais que só tres dias doente.

*Francfort 26. de Dezembro.*

**O**S ultimos avizos de Strasburgo nos dizem, que os Francezes vaõ continuando a encher os almazens daquella Cidade, e da sua Ciudadella, de toda a sorte de muniçoens de guerra. O Eleitor de Baviera, depois de haver estado na Corte Palatina, passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Bonna, e foy salvado com tres descargas de artilharia. Monf. de Schell, Graõ Marechal, e primeiro Ministro do Duque Palatino de Sultzbach, foy a Manheim a tratar (conforme dizem) do casamento do Principe herdeiro de Sultzbach, com humã Princeza Palatina, a fim de alleguar mais com este matrimonio o direito da Caza de Sultzbach, à successão dos Ducados de Berguen, e Juliers.

Escreve-se da Cidade de *Praga*, cabeça do Reyno de Bohemia, que de humã montanha salitrosa, que fica por detraz da Caza da Correcção, sahio a 23. do mez de Novembro algum fumo de que logo senaõ fez grande cazo; porèm que a 25. começaraõ a sair da mesma parte grandes chamas, que fizeraõ grandes aberturas na montanha, e hum grande terror em toda a Cidade, donde se mandaraõ tropas para as extinguir; que a 4. e 5. deste mez se inflamou novamente a dita montanha; e que não obstantes as diligencias que se fizeraõ, pegara o fogo nas terras vizinhas de *Muldan*, que he humã ribeira que atravessa a Cidade, e que o calor ardente destas terras, que saõ muy sulfureas, fazia recear, se pegasse tambem às cazas, e que as tres Cidades, que formaõ a de Praga, fiquem abrazadas; que todos os habitantes postos em humã consternação incrível, trabalhaõ de dia, e de noite, para fechar aquellas aberturas, lançando nellas quan-

45  
quantidade de agua, para extinguir o fogo; mas que até o presente tem sido inutil todo o seu trabalho. Todas as materias que tiraõ das ditas aberturas, pondo-se no fogo ardem como salitre.

Escreve-se de *Weissenburgo* em *Norgau*, no circulo da Franconia, haver falecido hum homem de idade de 110. annos, que de dous matrimonios, que contrahio, teve sete filhas, as quaes lhe deraõ trinta e nove netos, e estes setenta e tres bisnetos, com que faleceu, deixando cento e dezanove descendentes de ambos os sexos.

F R A N C, A. *Pariz 3. de Janeiro.*

**A** Corte continua a sua assistencia em Versalhes, onde todos os Principes, e Princezas do sangue, Senhores, e Damas da Corte, tiveraõ antehontem a honra de comprimentar a Suas Magestades, com a occasiaõ da entrada deste novo anno. No mesmo dia foy ElRey à Capella do seu Palacio, acompanhado do Duque de *Orleans*, do Duque de *Bourbon*, do Conde de *Charolois*, do Conde de *Clermont*, do Duque de *Maine*, do Conde de *Eu*, do Conde de *Tolozza*, e dos Cavalleiros Commendadores, e Officiaes das Ordens, que se haviaõ ajuntado no gabinete de S. Magestade, e immediatamente o servio o Principe de Conti com habito de Noviço depois dos Grandes Officiaes, e o Cardeal do Polignac com capa de Cardeal; e entrando na Capella, se começou a entoar o Hymno *Veni Creator Spiritus*; e o Cardeal de Polignac, que havia sido nomeado Commendador da Ordem em 16. de Mayo de 1728. fez juramento, e foy recebido por S. Mag. que depois de ouvir a Missa mayor, cantada pela muzica da Capella Real, deu o Colar da Ordem ao Principe de Conti; e depois desta cerimonia, foy reconduzido ao seu quarto na fórma costumada.

Faleceu nesta Cidade a 26. do mez passado, com 33. annos de idade Francisco Camillo de Neufwille Villeroy, Duque de Alincourt, Mestre de Campo do Regimento de Cavallaria, e Tenente de Rey, no governo da Provincia de Leão.

P O R T U G A L. *Lisboa 5. de Fevereiro.*

**N**A festa feira da semana passada cumprio annos a Senhora Infante D. Francisca, em cujo obsequio aliviou o luto a Nobreza, vestindo-se de gala, e se fizeraõ as mais demonstraçoens ordinarias em semelhante dia.

Terça feira dia da festa do Glorioso S. Braz, visitou a Rainha nossa Senhora em companhia da Princeza, do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infante D. Francisca, à Capella em que se venera a Imagem do mesmo Santo, sita na Igreja Parroquial de N. Senhora dos Martires, onde se costuma celebrar com grande magnificencia, a sua festa, de que Suas Magestades são Juizes: o Principe nosso Senhor tambem concorreo a fazer oração ao mesmo Santo.

Na Igreja de Santa Justa desta Cidade se celebraraõ a 30. do mez passado com toda a magnificencia, e sumptuosidade as Exequias da Senhora D. Luiza Duqueza do Cadaval, cujo Panegyrico recitou, com a elegancia, e erudição, q̄ costuma, o Padre D. Jozè Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia, Choronista da Serenissima Casa de Bragança, e Academico do numero da Academia Real da Historia.

A 22. do mez de Janeiro receberaõ o Sagrado Bautismo na Igreja de S. Roque da Casa Professa da Companhia de Jesus, *João Hill, João Roberto, Hugo Dyer, e Roberto Briginsham*, reduzidos à nossa Santa Fè, pelos Padres Missionarios Inglezes, do Collegio de S. Pedro, e S. Paulo desta Cidade.

Escreve-se de Braga, que das sete para as oito horas da manhã de quarta feira 7. de Janeiro deste anno, se cuviraõ na Freguezia de *Barreiros*, huma legoa distante daquella Cidade, tres estallos como de trovaõ, e que logo se vira despedir do sitio em que estava, juntamente com as suas arvores, parte de hum campo, que fica junto ao Barco da passage, sobranceiro a outros; e que passando por cima delles, correa até meter huma grande porção no Rio Cávado, fazendo retroceder com impeto a sua corrente; affirmando pessoa fidedigna, que o examinou, que a terra, que correo, teria a mesma extençaõ, que a praça do Pelourinho desta Cidade, e que a terra por onde passou, poderia ter o comprimento do Rocio, deixando no seu proprio sitio huma especie de caverna, donde algumas pessoas deziaõ que perceberaõ sair alguns espiritos sulphureos.

De Santarem se aviza, que na quarta feira 21. de Janeiro, pelas seis horas da noite, se vira com grande espanto no Orizante daquella Villa hum globo de fogo, com huma cauda ardente, e horrorosa, aqual existio por tempo de meyo quarto de hora; e caminhando para a parte em que estava a Lua, desaparecèra; e que os Religiozos do Mosteiro de N. Senhora da Graça daquella Villa o testemunharaõ.

*Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha aonde se vendem as gacetetas se acharaõ as Relaçoens seguintes, Fenix das Tempestades, succedida em dia de S. Thereza 15. de Outubro; he hum compendio de todas as que tem succedido neste Reyno e em diversas partes do Mundo desde o tempo do diluvio. Outra intitulada X, dato fæmineis, q̄ trata de duas crianças monstruosas q̄ nascerãõ pegadas desde a cruz das cadeiras até as curvas; tem circumstancias raras, como poderã ver o curioso Leitor. Tambem a primeira, e segunda parte de Oran Conquistado, e Defendido. Outra do fatal Terremoto succedido no Reyno de Napoles em 29. de Novembro de 1732.*

*Tambem se acharã na mesma logea o Prognosttico do Astrologo moderno para este presente anno, o qual no principio delle vay mostrando pelos seus Fitos o bem que se ajusta ao calculo do Meridiano do nosso orizante.*

*No Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licençsas necess.*



DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Fevereiro de 1733.

B A R B A R I A.

*Argel 18. de Novembro.*

Os corsarios deste porto tiverão a felicidade de trazerem aqui apreçadas quatro embarcaçoens Francezas, e duas Inglezas, carregadas de muniçoens de guerra, e mantimentos, e destinadas para Oran. Nellas se achãraõ mais de 250. Hespanhoes, entre Officiaes, Soldados, e passageiros, os quaes ficãraõ todos escravos. Todos os effeitos pertencentes aos Hespanhoes foraõ confiscados; porẽm as embarcaçoens com as suas equipages se deraõ por livres aos Francezes, e aos Inglezes. A este instante entraõ outros dous navios corsarios com huma preza Hespanhola. Do campo de Oran se tem recebido avizo de alguns combates muy disputados, e de haverem os Mouros feito prizioneiros varios Officiaes, e Soldados Hespanhoes, dos quaes huns tem vindo para esta Cidade, e os mais para outros lugares que domina esta Regencia. As noticias que temos de Mequinèz confirmãõ as dezordens, que ainda existem no interior do Paiz, com grande perturbação daquelle Reyno, porque os caminhos entre Martocos, e Santa Cruz, se achãõ taõ embaraçados, com as frequentes correrias de hum, e outro partido, que naõ podem chegar as caravanas, que costumavaõ levar os generos, e frutos dos paizes do Certaõ para aquella Cidade, com grande prejuizo do Commercio.

ITALIA.

Napoles 9. de Dezembro.

O Estrago que fez o ultimo tremor de terra, nas Provincias de Labor, e de Apulia, he muito mais consideravel, do que se divulgou ao principio. Na Cidade de Avelino, naõ ficou hũa só casa que se possa habitar, porque, ou se vè inteiramente derribada, ou ameaçando ruina. A de Oriano, ficou no mesmo estado. A irmã de Mons. Passuri, Auditor do Papa, que nella fazia a sua habitação, ficou perigosamente ferida. Em Pietra di Fuзи (patria do Cardeal Coscia) se experimentou huma extraordinaria ruina. Em outras Cidades da Calabria se padeceo a mesma fatalidade. A Regencia Real passou por ordem, que todos os moradores desta Cidade fação declaração por escrito, da perda que cada hum teve com este terremoto; e já antes de se fazer o computo à dos particulares se avalia em muitos milhoens, o damno; porque os edificios mais soberbos, assim Igrejas, como Palacios, ou estão demolidos, ou consideravelmente dannificados. Segunda feira de noite se sentio outro aballo de movimento de terra, mas sem prejuizo. O Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade, mandou fazer huma Novena ao glorioso S. Januario, Protector do Reyno, para alcançar de Deos nosso Senhor, que deponha o flagello, com que castiga aos seus habitantes; e com effeito se lhe deu hontem principio, com a expozição do Santissimo Sacramento nas sincoenta e duas Igrejas, que ha nesta Cidade, onde tem concorrido hum prodigioso numero de povo. As cartas de Roma nos dizem estar já decidido o negocio do Cardeal Coscia, havendo sido multado em 160. contos de reis, de que Sua Eminencia pagará metade dentro neste mez, e o resto no anno proximo.

De Malta se aviza, haver o Gran Mestre alcançado de Sua Santidade, a graça de mandar recolher o Inquizidor de que estava queixozo; e que se entende, que se lhe nomearia em seu lugar o Governador de Ancona: que hum navio da Religião fora encontrado por quatro Sultanas do Graõ Turco, das que vierão de proposito a buscar navios Maltezes, em vingança de lhes haverem tomado a Sultana, de que se tem falado junto a Damietta: que sem embargo de ser tam desigual o partido, se combateo com ellas o Capitão; que os inimigos lhe demastriarão o navio; e o reduzirão a estado, que naõ podia já evitar a abordaje; e que havendo tomado a resolução de dar fogo ao payol da polvora, para evitar o rendimento, fora oportunamente foccorrido por outra nao de guerra da mesma Religião, que obrigando aos inimigos a se retirarem, o reconduzio a Malta muy destruido.

51  
*Parma 23. de Dezembro.*

O Infante Duque continua a lograr boa saude; e assiste regularmente ao despacho dos negocios particulares dos seus Estados, assistindo tambem aos Conselhos, que se fazem tres vezes cada semana no seu gabinete. Por sua ordem se levanta neste Paiz hum novo Regimento de Infantaria, e se formão quatro Companhias de Dragoens. O Conde de *Porta*, que Sua Alteza Real mandou à Corte de Roma, escreve, que havendo tido audiencia de Sua Santidade lhe entregara hum Memorial, em que lhe pedia a restitução do Ducado de Castro, e Estado de Ronfihone, como pertencentes de direito à caza Farnese, de que Sua Alteza Real he successor: que tambem dera hum Memorial semelhante ao Cardeal Camerlingo, e outro aos Cardeaes cabeças das Ordens; porèm que de huns, e outros recebera a mesma resposta; que he a negação destes Estados; e que se cuida tão pouco em os restituir, que havendo-se acabado o arrendamento que hum particular havia feito das suas rendas, a Camara Apostolica, tem entrado em novo Tratado com o Conde *Peruchi*, e os seus socios; pertendendo os arrendem por hum certo numero de annos.

*Florença 20. de Dezembro.*

O Gram Duque tem varias vezes conferencias com os seus Ministros, sobre os negocios da conjuntura presente, e na de Sabbado se tratou de varios negocios, assim internos, como externos. Sua Alteza Real deu tambem audiencia a hum dos sobrinhos de *Luis Giafferi*, cabeça que foy dos descontentes de Corsega. O Capitão *Gentile*, filho segundo do Sargento mayor deste nome, que foy prezo por ordem da Republica de Genova, chegou sexta feira passada a *Leorne*, com o irmão do Capitão *Virgineo Gentile*, havendo fugido ambos de Genova, a bordo de hum navio estrangeiro. Refiriraõ estes, que em Corsega se havia mandado hum destacamento de Soldados, com algumas varas de justiça, a caza do Sargento mayor *Gentile*, e à de *Domingos Senzanetti* seu primo; e q. depois de lhe haverem tomado todos os papeis, os transferiraõ a Genova, sem embargo de se não haver achado nelles couza de que se lhes podesse formar culpa, porque só foraõ prezos sobre huma simples sospeita, de que entretinhaõ correspondencia com os descontentes de Corsega. No primeiro do corrente partiraõ daqui varios provimentos para a Corte do Infante D. Carlos; e o Gram Duque lhe mandou com esta occasiaõ alguns presentes; de que se infere, que este Principe não virá tam cedo a esta Cidade, como se dizia. O Padre *Alcanio*, Ministro de Hespanha, recebeu os dias passados hum Correyo extraordinario de Sevilha, cujos despachos foy logo communicar ao Gram Duque.

Duque. Com o motivo das levas, que os Hespanhces fazem nesta Cidade, houve nella os dias passados huma emoção popular; porém prendendo-se os principaes autores della, immediatamente ficou tudo em socego.

*Genova 6. de Janeiro.*

**A**S differenças que ha entre esta Republica, e a Corte de Turim, sobre os limites dos seus Estados, se vão augmentando cada vez mais, e são o principal cuidado deste governo. De Bastia se aviza, haver-se mandado sair huma grande barca, armada em guerra, para dar caça a hum corsario Meuro, que fez desembarcar gente em Aleria, onde foraõ algumas pessoas escravas. A semana passada entrou huma setia de Corsega, com 80. Hussares, das Tropas Alemans, que estavaõ naquella Ilha, os quaes depois de dous dias de descanso, se puzeraõ em marcha para Lombardia. Chegou a este porto huma embarcação Franceza, que vem de Toulon, e passa a *Viareggio*, a mandar cortar madeiras nos bosques vizinhos, para os conduzir ao mesmo porto, onde se devem empregar em fabricar navios. Affirma o Patraõ, que se recebera alli ordem da Corte, para se aparelharem algumas naos de guerra; e que segundo a voz commua, se armavaõ ao mesmo tempo quatorze no porto de Brest.

*Milam 13. de Dezembro.*

**T**Em chegada de Corsega a esta Cidade 80. Hussares, que vem prover-se de Cavallos, e asseguraõ, que as mais Tropas Alemans, que ainda se achaõ naquella Ilha seraõ brevemente transportadas a Napoles; e que o Coronel Commandante *Vachtendonck* se queixa da falta de camas, palha, e mantimentos. Corre aqui a voz de haver declarado em Genova o Conde Guicciardi, Ministro do Emperador; que no cazo que o Senado naõ de satisfação a Sua Magestade Imperial sobre certos pontos, tinhaõ já dous Regimentos promptos, para entrarem nas terras da Republica, e viverem nellas à sua deseriçam. O General Conde de Stampa, està de partida para Veneza, donde dizem, que passará à Corte Imperial. Assegura-se que ElRey de Sardenha, se tem declarado a favor da Pragmatica Sançam, conformando-se com as intençoens de Sua Magestade Imperial. Tambem se fala muito em hum Tratado concluido entre as Cortes de Vienna, Londres, e Turim.

*Turim 20. de Dezembro.*

**A**Grande chea que houve no rio Tanãra naõ só causou gravissimos damnos nos campos vizinhos, mas arruinou especialmente as obras da nova Cidadella de Alexandria de la Palha, de que ElRey ficou sentidissimo porque tinha empregado nellas hum particular cuidado, e huma consideravel despeza. Sua Magestade tornou a escrever

escrever de maõ propria ao Papa com expressoens muy affectuozas, sobre as differenças que ainda subsistem entre as duas Cortes, por não querer a de Roma executar huns breves concedidos pelo Papa defunto, ao Rey Victorio Amadeo, seu pay; mostrando confiarse tanto na grande rectidaõ, e paternal amor de Sua Santidade, que deixa no seu arbitrio a composiçaõ destas discordias. Com as cartas de Roma sabemos, que o Cardeal Finy na ultima audiencia, que teve do Papa, lhe apresentou hum projecto para o ajuste; e que mandando-o Sua Santidade examinar, o approvãra, com que se espera que brevemente fiquem ajustadas, todas as razões, que atègora fizeraõ dissonante, a boa harmonia, que sempre devia haver entre esta Corte, e a de Roma. As galès de Sua Magestade voltando de *Calhari* para Villa franca, encontrãraõ na viagem duas galeotas de Tunes, que traziaõ a bordo 57. Turcos; os quaes, rendidas as embarcaçoens, ficãraõ escravos. Tem Sua Magestade determinado tomar a soldo 6U. Alemães, e mandallos para a Ilha de Sardenha, onde se entende, que poderãõ ser precisos. Mandou-se desta Corte para Vienna todo o dinheiro necessario, para os gastos, que se costumaõ fazer no acto da investidura, que o Ministro de Sua Magestade deve receber brevemente em seu nome, assim do Ducado de Saboya, como do Principado do Piamonte.

*Veneza 27. de Dezembro.*

**T**odos os Teatros publicos desta Cidade se fechãraõ, em quanto durou a Novena do Natal; porèm pela festa se tornãraõ a abrir; e o Principe Pio, Embayxador do Emperador, concorreo quarta feira ao Senado a dar as boas festas ao Doge, e aos Ministros da Regencia. Segunda feira passada, chegãraõ a esta Cidade dous Abbades, os quaes trazem de Perpinhaõ, Cidade de França no Condado de Rosselhon, as reliquias do corpo de *S. Pedro Orseolo*, que foy Doge desta Republica no oitavo seculo. Domingo foraõ eleitos pelo Conselho grande, para Capitães da nao de guerra Jaques Riva, e Andre Doria, Nobres Venezianos; e para Tenente General dos Exercitos da Republica Mons. Cambati, que occupava o posto de General de batalha. Em huma galè, que partio hà poucos dias para Dalmacia, se mandou huma somma consideravel de dinheiro, para pagamento das Tropas, que estaõ de guarniçaõ nas Fortalezas daquella Provincia.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que os Deputados da Regencia de Argel, que foraõ àquella Corte a pedir soccorro contra os Hespanhoes, tinham partido para se recolherem a suas cazas, depois de haverem alcançado algum subsidio do Gram Senhor, e a promessa de serem soccorridos poderosamente, no cazo, que os Hespanhoes

Hespanhoes lhes não larguem a Praça de Oran. Tambem accrescentão, que se continua em trabalhar com muita pressa no apresto de muitas naos de guerra.

## H E L V E C I A.

*Schafhausen 29. de Dezembro.*

**S**obre a noticia que se teve de haver a Corte de França tomada a resolução de mandar occupar por algumas das suas Tropas as fronteiras do Delphinado até a Alsacia, para impedir, que os contrabandistas do tabaco não entrem pela Helvecia, ou pelos Paizes aliados, o Cantão de *Berne*, e a Regencia de *Genebra*, ordenarão, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, que seja, possa vender tabaco, sem permissão expressa dos Magistrados; e dizem que a Cidade de *Genebra*, mandara tambem hum Deputado a *Grenoble*, e outro a *Chambery*, para ajustar as medidas necessarias a desfazer os contrabandistas. Os Cantões Catholicos, tem resolvido renovar a sua aliança com El Rey Christianissimo. Os Protestantes tambem parecem que estão na mesma disposição. *Monf. de la Sabloniere*, que tem a incumbencia dos negocios de França no paiz dos Grizões; partio de *Coira* para *Solor*. O Bispo de *Cómo*, escreveu huma carta muy dilatada aos Presidentes das Ligas dos Grizões, queixando-se, de haverem feito executar huma sentença contra dous Ecclesiasticos condenados à morte, antes de serem degradados das Ordens, conforme dispoem as Constituições da Igreja; e na conformidade da offerta, que elle lhes tinha feito; pretendendo, que com este procedimento tinha violado as immunidades Ecclesiasticas; e se assegura que este Prelado excommungou aos Commissarios, que assistirão a esta execução. Tambem dizem que o Nuncio do Papa lhes escreveu, queixando-se de se haver feito, e setenceado o processo dos ditos Ecclesiasticos, sem darem parte ao Bispo Diocesano; porém como as Ligas pertendem ter jurisdicção nas causas crimes, tanto sobre os Ecclesiasticos, como sobre os *Leygos*, senão duvida que queirão sustentar o facto.

## A L E M A N H A.

*Vienna 27. de Dezembro.*

**O** Emperador assistio a 23. em hum Conselho de Estado. A 24. chegou de *Presburgo* o Duque de *Lorena*. O Duque de *Lytia*, Ministro del Rey Catholico, foy mandado chamar da sua Corte, e teve audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes, e das Serenissimas Archiduezas, com que partirá brevemente para *Sevilha*; deixando encarregados os negocios daquella Coroa, a D. *Jozè de Vianna*, e de *Equilaz*, Secretario da sua Embayxada. Resolveo-se no Conselho de guerra, expedirem-se ordens, para que todos os Regimentos Imperiaes, que estão no Imperio, na *Hungria*, na *Italia*,

55  
lia, e no Paiz bayxo Austriaco, se remontem, e reclutem antes do fim de Fevereiro proximo. Para este effeito, se continuão as levas com toda a pressa, assim nesta Cidade, como em todos os Paizes hereditarios de Sua Magestade Imperial. Estas dispoziçoens: e os avizos que chegaõ de varias partes, fazem entender, que estamos na vespera de hũa guerra. Ao menos he certo q os negocios da Europa, estaõ em termo muy critico. O Conde de Reichenstein, Ministro do Emperador na Helvecia, se acha ainda aqui, e naõ se sabe quando voltará a profeguir a sua incumbencia. Monf. Passionei, Nuncio do Papa, teve segunda feira passada, huma audiencia particular do Emperador; e no dia seguinte expedio hum Correyo a Roma. Dizem que este Ministro, pedio a Sua Magestade Imperial quizeffe interpor os seus bons Officios, para ajustar as differenças, que ha entre a Santa Sé, e a Corte de Sardenha. Tem-se expedido ordens a alguns dos Regimentos, que estaõ aquartellados na Hungria, para estarem promptos a marchar para Silezia. O Principe Maximiliano de Haffia-Cassel, foy provido no Regimento de Infantaria, que se achava vago por morte do Feld-Marechal *Zurjungen*; e este Principe partirá brevemente para se pôr na frente do mesmo Regimento, que se acha em Milaõ. Assegura-se, que a taixa, que se intenta pôr sobre o chocolate, chã, caffè, e espèciarias, começará a se cobrar no principio do mez proximo; e que o seu producto, se empregará em restabelecer a lotaria da Companhia Oriental. Os Estados da Austria determinãõ estabelecer hum imposto sobre o vinho.

Alguns avizos, que se recebêraõ de Turquia dizem, que *Schah Thamas*, Monarca da Persia, foy deposto do Trono, e colocado nelle, em seu lugar o Principe seu filho, de idade de 9. annos, e 10. mezes; accrescentãõ, que a Regencia da Persia, resolveo continuar a guerra contra os Turcos.

F R A N C A.

Pariz 10. de Janeiro.

**A** Corte tem mandado prover os almazens das Praças da Provincia da Alsacia de muniçoens de guerra de toda a sorte. O Principe de *Carignano* chegou aqui de Turin a 23. de Dezembro. O Bispo de Metz, que faleceu os dias passados, deixou todos os seus manuscritos, (que se avaliaõ em mais de 100U. libras) aos Religiozos Benedictinos, da Abbadia de S. Germaõ dos Prados; que lhe fizeraõ hum Officio solemne a 20. e resolverãõ celebrar perpetuamente este anniversario. Em lugar deste Prelado, escolheo a Academia das Inscripçoens, e Humanidades ao Duque de Sant Aignan, Embayxador de Sua Magestade em Roma.

Escre-

Escreve-se de Marselha, haver chegado àquelle portoh um navio, que vinha de Argel, cujo Patraõ refere, que o filho do Dey defunto daquella Regencia, se tinha recolhido da sua expedição de Oran com huma parte das suas Tropas, e alguns Hespanhoes cativos, entre os quaes se achava hum muy ferido, que parecia pessoa de distincão; e se esperava fosse o Marquez de Santa Cruz.

P O R T U G A L. Lisboa 12. de Fevereiro.

**Q**uinta feira da semana passada se foraõ divertir na Tapada de Alcantara, com a caça de gamos, e coelhos, a Rainha nõssa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. Na festa feira foy a Rainha com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiozas Trinitarias de Campolide. No Domingo se divertiraõ em huma das cazas Reaes de Campo do sitio de Belem, onde tambem concorreraõ o Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro: e na segunda feira, por ser dia dedicado à festa da Virgem, e Martyr Santa Apolonia, foy a Rainha nõssa Senhora com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca vizitar a Igreja dedicate à mesma Santa.

Em huma das Capellas Collateraes da Igreja de S. Francisco, chamado da Cidade, se collocou a 3. do corrente huma Imagem de Christo Crucificado, admiravel naõ só no que representa, mas no primor da obra, e no prodigio da pedra de que he formada por estar cheia de nodos como de pizaduras, creadas pela mesma natureza. O Gram Mestre de Malta D Antonio Manoel de Vilhena, a quem a tinha mandado hum Cardeal, a deu ao Padre Fr. Joaõ Capistrano, que indo com a Conduta deste Reyno para a Terra Santa aportou naquella Ilha; e levando-a a Jerusalem a tocou no Santo Sepulcro, e nos mais Lugares Sagrados. Esta collocacão se solemnizou com hũa Porcissão, e hum discurso Panegyrico sobre aquelle acto.

Quarta feira 28 de Janeiro deu a luz huma primeira filha a Senhora Condessa D. Jozefa Francisca de Scherffenberg, Dama Camarista da Rainha nõssa Senhora, mulher de D. Antonio Henriquds, primogenito do Senhor das Alcaçovas.

A 30. do dito mez entrou no Paço para menina de vela a Senhora D. Maria Ignez de Saldanha, filha segunda do Morgado de Oliveyra Joaõ Pedro de Oliveira de Saldanha.

---

*Em casa de Lucas da Sylva de Aguiar mercador de livros, na rua do Collegio dos Padres da Companhia de JESUS, se acha a vender huma livraria, composta de mais de tres mil volumes em todas as faculdades.*

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Imprentor da Augustissima Rainha N. S.  
*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Fevereiro de 1733.

## R U S S I A.

*Moscou 14. de Dezembro.*

Nte hontem chegou hum Expresso de Petrisburgo com cartas da Corte para a Regencia. O Senado se ajuntou logo para ponderar a materia, que nella se tratava, e que segundo se prezume, pertencia aos negocios da Persia; em razão da mudança, que dizem ter havido naquelle Reyno, com a deposiçam do Sophi Scha Thamas, e elevaçam em seu lugar do Principe seu filho em idade de quarenta semanas. Espera-se que esta resoluçãõ não fará alteraçãõ algũa no commercio, que tam felizmente se tem estabelecido entre os Vassallos deste Imperio, e os do Reyno da Persia; e hã bastante razãõ para se esperar, q̃ *Thãmas Kouli Kan*, primeiro Ministro do Rey deposto, e autor desta catastrophe, que governa ao presenre aquelle Reyno, com hum poder quasi dispotico, confirmará o ultimo Tratado, que se fez entre estas duas Cortes, por ser elle quem mais contribuhio para a sua concluzaõ. Saber-se hã mais amplamente o estado dos negocios da Persia, em chegando o Baram de *Schaffiroff*, Ministro da Emperatriz, que se acha actualmente em caminho, para se recolher a este Imperio. Toda a esperança, que tinhamos de ver aqui a nossa Emperatriz este Inverno, se tem inteiramente desvanecido; porque as ultimas cartas de Petrisburgo, dizem que a

H

Corte

Corte se deterà alli até a Primavera proxima ; e que talvez passará tambem o Estio. Nas mesmas cartas se accrescenta, que se esperava alli brevemente Mylord Forbes , com o caracter de Enviado extraordinario del Rey da Graã Bretanha, e os mercadores Inglezes, que aqui assistem, esperando que este Ministro venha a esta Cidade, depois de haver executado a sua commissão, se dispoem já a fazer as preparaçoens necessarias, para o receberem magnificamente. Os avizos de Derbent nos dizem, que o Principe de Haffia-Homburgo, novo Commandante General das Tropas Ruffianas na fronteira da Persia, tinha feito a sua entrada publica naquella Praça, onde fora recebido com huma salva de tres descargas de artilharia. Tambem da mesma parte se aviza reinar huma doença contagioza no Exercito dos Turcos, e no dos Persas; e q̄ em ambos he muy consideravel a mortandade; que se achaõ em distancia de duas para tres legoas hum do outro; e que assim os Persas, como os Turcos, se tem fortificado extraordinariamente nos seus acampamentos.

*Petrisburgo 19. de Dezembro.*

**A** 11. deste mez se celebrou no Paço com as solemnidades costumadas, a festa de Santo André, Patraõ da Ordem deste nome; porèm a Emperatriz não criou Cavalleiros novos, como se esperava. De Constantinopla se tem a noticia, que *Schah Effendi*, que residio algum tempo nesta Corte, com o caracter de Ministro do Sultaõ dos Turcos, foy nomeado, para ir com o mesmo caracter à de Stockolm. O Principe *Antonio Ulrico*, filho segundo do Duque de Beveren, q̄ se acha em idade de 19. annos, se espera brevemente nesta Corte, para nella se criar, e entrar no serviço da Emperatriz, que lhe dará logo hum Regimento de Cavallaria, e huma pensão de 60. *Rubles* cada anno. Fala-se em que este Principe poderà ser esposo da Princeza Anna, filha unica do Duque de Mecklenburgo, sobrinha, e herdeira da Emperatriz; porèm ainda carece de confirmação esta noticia. Fala-se muito de huma grande promoçãõ de Generaes, e Officiaes de guerra, que a Emperatriz determina fazer no principio do anno proximo. Com o avizo que se recebeu dos movimentos que tem feito os Tartaros da Krimea, e se suspeitar que intentãõ fazer huma invazaõ nas terras da Ruffia, mandou a Corte ordem ao General Weisbach, Commandante das Tropas Ruffianas na Ukrania, para reforçar as guarniçoens dos postos daquella fronteira. Tem chegado a esta Corte dous Generaes dos Kosakos, Deputados de toda a nação, para apresentar à Emperatriz os seus presentes, ou tributos ordinarios, que consistem entre outras cousas em oito fermosos cavallos daquelle paiz. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador dos Romanos, se dispoem a partir para Vienna dentro em

em quinze dias; ou tres semanas. O Conde de *Lewalden*, Estribeiro  
mór da Emperatriz, que foy à Corte de Berlim, com huma com-  
missãõ particular, se espera aqui por momentos, porque já hã noticia  
de haver passado por *Memel*.

## P O L O N I A.

*Varsovia 29. de Dezembro.*

O S Senadores, e a Nobreza do Palatinado desta Cidade se ajun-  
taraõ segunda feira 15. na Igreja dos Religiosos Agostinhos, e  
Monf. *Osolinski*, Gram Thesoureiro da Coroa, deu principio à Dic-  
tina com hum elegante discurso. Procedeo-se depois à eleyçam de  
hum Marechal, e sahio eleyto Monf. de *Walki*. Leu-se a carta cir-  
cular delRey, e alguns outros papeis, que deraõ occasiãõ a grandes  
debates; mas o Gram Thesoureiro apoyado de outros Ministros  
decidio todas as difficuldades, que se lhe propuzeraõ, e se elegeraõ os  
Nuncios para a proxima Dieta extraordinaria, a Monf. *Stymarowski*,  
*Staroste de Wyssigrod*, e Monf. *Solowski*. O filho mais velho deste  
ultimo, tinha num pleno poder delRey, para representar naquella  
Assemblea, os motivos que Sua Magestade teve para convocar esta  
Dieta extraordinaria; e elle o executou com muita energia, e elo-  
quencia, com que se lhe deve muito na boa ordem com que se  
obrou tudo. A mayor parte das Dietinas, que se tem feito nos Pala-  
tinados do Reyno, tiveraõ bom successo, mas as de *Wistogrod*, *Kro-  
cin*, *Czersk*, *Nur*, *Czachonow* se separaraõ infrutuosamente. O mesmo  
successo tiveraõ as dos Palatinados de *Marienburg*, e de *Postnania*,  
por cuja causa o Bispo Principe de Ermelandia, que hia para Ma-  
rienburg, voltou para Bransberg a passar a festa do Natal, e a espe-  
rar o successo da Dietina de *Kulm*. Tambem tem chegado a noticia,  
de que as Dietinas dos Palatinados de *Cracovia*, *Sandomiria*, *Russia*  
*negra*, *Belsk*, *Javia*, e *Inowlovislow*, *Chelm*, *Halicz*, *Dicheyn*, *Bielsk*, e  
*Opalow*, todas se separaraõ sem conclusãõ. ElRey abreviou o prazo,  
que tinha posto à sua jornada para este Reyno; porque as ultimas  
cartas de Dresda dizem, que tem tomado a resoluçãõ de partir a 10.  
do mez proximo. As de *Kaminieck* referem, haver o Bachã de  
Choczim recebido avizo de Constantinopla, de ser chegado àquella  
Corte a 23. do mez passado, o General de batalha da Coroa, nomea-  
do por Ministro delRey, e da Republica ao Sultaõ.

## S U E C I A.

*Stockolmo 2. de Janeiro.*

O Conde de Castejà, Embayxador Extraordinario delRey Chris-  
tianissimo, teve a 19. do mez passado huma audiencia particu-  
lar delRey, a que se seguiu huma Assembleia do Senado, na qual se  
resolveo dar ordens aos Commissarios do Almirantado, para fazerem  
aparelhar

aparelhar as naos delRey, e pôr a sua armada em estado de poder sair dos portos deste Reyno na Primavera proxima, desde o mesmo tempo se começaraõ a fazer grandes preparações de guerra, assim por terra, como por mar. S Mag. mandou tambem ordens a *Cassel*, para se completarem todas as Tropas, que tem no seu Lansgravado. O Conde de Horn tem frequentes conferencias com os Ministros Estrangeiros, e particularmente com o de França. Mandaraõ-se ordens, para que até 15. de Março se achem em *Carlescroon* todos os marinheiros, que andaõ ausentes. Fala-se muito na vinda do Principe Federico; filho do Principe Guilherme de Haffia-Cassel, irmaõ, e immediato successor de Sua Magestade, para se criar nesta Corte, sobre o que se discorre variamente. Esperam-se todos os dias alguns dos *Saltzburguezes*, que fogiraõ dos dominios do Arcebispo de Saltzburgo, e o Ministro que ElRey tem em Ratisbonna persuadio a passarem para este Reyno, a trabalharem nas minas.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 6. de Janeyro.*

**T**odos os Ministros Estrangeiros, e pessoas de distincão, foraõ no primeiro do corrente a Fredericksburgo, a comprimentar Suas Magestades, e toda a familia Real, com a occasiaõ do anno novo. A 3. houve conselho privado. Deu-se a Sua Magestade o mappa do estado da guerra por terra, para este anno de 1733. o qual se tinha armado na forma dos annos precedentes; porẽm corre a voz, que a armada se deve augmentar consideravelmente, e se tem já expedido ordens para se fabricarem novamente muitas naos, e fragatas de guerra. Sua Magestade tem disposto de muitos empregos militares, e deu o Governo da Fortaleza de Croonenburgo que estava vago por morte do general *Pertorius*, ao General de batalha *Rebenfeld*. Augmentouse a Casa do Principe Real com trinta pessoas mais; e dizem, que irá S.A. neste anno ver *incognito* varias Cortes da Europa. O Secretario privado de Estado Mons. de *Levenohr* partirá brevemente para Hamburgo, com instrucções, para ajustar certos pontos, pertencentes à nova aliança, com o General Conde de Seckendorff, Ministro Plenipotenciario do Emperador. Temse estabelecido neste Reyno huma nova companhia de homens de negocio, para irem commerciar em *Archangel*, e nos portos do mar Balthico, pertencentes à Coroa da Russia. Os negociantes que traficaõ em *Islandia*, tem alcançado huma outorga delRey, para formarem outra Companhia, para adiantarem, e fazerem mais util o Commercio naquella Ilha. Mandou Sua Magestade vender em Leilaõ publico as terras de *Ivelinge*, de *Erichstroppe*, e de *Solholm*, a quem por ellas mais der.

## ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Janeiro.

A S carta de *Schwerin* de 7. do corrente nos dizem. que o Governador de *Domitz*, tinha ido por ordem do Duque Carlos Leopoldo àquella Cidade com dous Officiaes da sua guarnição, e que estivera dous dias em Conferencia com o mesmo Duque, sobre a materia da administração, que se intenta dar ao Duque *Christiano Luis* seu irmão; e que depois voltara para *Domitz*, com ordem de não admitir rescripto algum, ou qualquer outra notificação, que se lhe fizesse, para o obrigarem a entregar aquella fortaleza, ou a fazer juramento ao Duque *Christiano Luis*. Accrescentaõ que se tinha publicado em *Mecklenburgo* hum novo Manifesto do Duque Carlos, com data de 23. do passado, no qual exorta a todos os Tribunaes, Officiaes Civis, e Militares, Nobreza, Magistrados, Ecclesiasticos, seculares, Cidadãos, e Paizanos, a lhe serem fieis, como a seu unico, e legitimo Soberano, e a não reconhecer a proxima administração, feita a favor do Duque *Christiano Luis*, e lhe assistaõ a elle com o seu sangue, e com as suas vidas; com a cõminação de que fazendo o contrario, serem castigados na confiscação de seus bens; e de incorrerem em pena de morte, &c. sem embargo deste Manifesto, dos dous Commissarios Subdelegados da Commissaõ Imperial, partirão de *Rostock* para *Neustat*, a ajustar com o Duque *Christiano Luis* antes da Assembleia dos Estados de *Mecklenburgo*, as cousas necessarias para o estabelecimento da administração daquelle Ducado em seu favor, na conformidade do ultimo Decreto de Sua Magestade Imperial.

Vienna 3. de Janeiro.

A Nte hontem recebeo o Emperador os cumprimentos ordinarios de bons annos de todos os Senhores da Corte, e foy immediatamente com hum grande cortejo à Igreja dos Padres da Companhia, onde se celebrava solemnemente a festa da Circumcizaõ do Senhor. Hontem foy acompanhado do Duque de *Lorena* a divertir-se na caça no bosque de *Kalspurgo*. Continnaõ-se a fazer frequentes conferencias no Paço, sobre os negocios da conjuntura presente; e em particular sobre os que tocaõ ao Infante D. Carlos, e à El Rey Catholico. O inopinado retiro do Duque de *Lyria*, dà lugar a muitas reflexões, sem embargo de se saber, que a Corte de *Sevilha*, se queixa fortemente de que o Emperador retarde tanto tempo o acto de dispensa de idade, e emancipação do dito Infante, e de haver mandado por hum Decreto aos Estados de *Toscana*, que nam reconheçaõ ao mesmo Infante por *Gran Principe de Toscana*; porèm tambem se diz, que o Duque de *Lyria* não he chamado com outra in-

tenção

tenção, mais que a de tomar posse do posto de Tenente General em que Sua Magestade Catholica o proveo. Seja o que for, esta Corte acabou de tomar a resolução de concluir com toda a pressa hum Tratado de aliança, em que se trabalhava com ElRey de Sardenha, cujo Ministro declarou a Sua Magestade Imperial, que ElRey seu Amo estava prompto a assignallo, tanto que para esse effeito recebesse as ordens necessarias o General Philippe, seu Ministro em Turim. A 31. do passado se expedio hum Correyo para Milão, com ordem, conforme dizem, de se fazerem naquelle Estado as preparações necessarias, para ajuntar nelle hum corpo consideravel de Tropas; e corre a voz, que se mandarão marchar para Italia 20U. Prussianos, e 5U. homens das Tropas de *Saxonia-Gotta*, que o Emperador quer tomar a seu soldo. Tambem se expediraõ ordens a Hungria, para que marchem seis Regimentos daquelle Reyno para *Silezia*, a fim de estarem mais promptos, a servirse Sua Magestade Imperial delles, no caso que lhes sejam necessarios, como se receya, por causa de algumas alianças, que se fazem dentro do mesmo Imperio. Affigura-se que o Eleitor de Baviera, antes de ir a Manheim falar com o Eleitor Palatino, se vio particularmente com ElRey de Polonia, em huma caza de campo, onde foy com o pretexto da caça. A investidura do Ducado de *Bremen*, e de *Verden*, que ElRey da Grãa Bretanha pretende ha tanto tempo se fará immediatamente passado dia de Reys, por se acharjá prompto o dinheiro necessario para os gastos desta despeza, que importa em 200U. florins. Os dous milhões, que se pedem sobre a abonação dos Estados de *Silezia* para a caixa da guerra, estão quasi completos, porque se dão seis por cento de interesse, além de dous por cento, que se rebate ao entregar o principal; e os que depois quizerem retirar o seu dinheiro, o devem significar quatro annos antes. Corre a voz, que se tem tomado a resolução de impor huma taixa dobrada sobre os Judeos, que vivem nos Estados hereditarios de Sua Magestade Imperial.

*Dresda 3. de Janeiro.*

**E**LRey partio a 31. do passado para *Leypstick*, acompanhado do Conde de Frise, e de Mons. de Bruhl, e voltará aqui depois de amanhã. S. Magestade não partirá para Polonia senão a 20. deste mez. A 12. se hade representar huma Comedia em caza da Duquesa de *Holstein*, filha natural de Sua Magestade, na qual todos os representantes serão pessoas de qualidade. Todos os Generaes, e Cabos dos Regimentos, que ElRey mandou chamar à Corte, se lhes deu ordem, para não só terem completos os seus Regimentos, mas  
 promptos

prômptos a marchar ao primeiro avizo. O Conselho de guerra a teve tambem para fazer preparar as tendas necessarias, para 30U. homens de Infantaria, e 4U. de cavallo.

F R A N C A,

Pariz 17. de Janeiro.

**A** Corte se acha em Marly, onde Suas Magestades assistirão algum tempo. A Rainha que foy sangrada a 3. e esteve de cama até 7. está livre de queixa. O Cardeal de Fleury teve huma ligeira indisposiçãõ, mas ao presente se acha muy convalecido. Expedirão-se ordens a Toulon, e a Brest para se armar hum grande numero de naos, a fim de formar huma esquadra, que vã ( conforme dizem, ) a Argel, para obrigar aos Argelinos a entregar os Hespanhoes, e as suas equipages, e mais effectos, que foraõ tomados a bordo dos navios Francezes, contra o theor dos Tratados. Mandãrãõ-se marchar 10U. homens para o *Delfinado*, e conforme as cartas daquelle paiz, se achãõ já actualmente nelle. Nomeou-se a Mons. Blondel para ir à Corte do Eleitor de Moguncia, com o caracter de Enviado extraordinario, e partirá brevemente. Dizem que o Duque de Lyria, que foy mandado recolher de Vienna, virá a esta Corte antes de passar a Sevilha.

Na Igreja de Santa Genoveva desta Cidade se fez a cerimonia de benzer os quatro novos sinos, que nella se puzeraõ, para o que estavaõ suspendidos em huma das naves, debayxo de hum dossel de veludo cramefim, guarnecido de franjas de Ouro. Todos os sinos estavaõ encamizados, e cada camiza era huma peça de Hollanda chamada *bantista*, a melhor que se pode achar, com huma renda de meyo covado de largura, o que tudo custou 4U. libras. Esta cerimonia começou pelas dez horas da manhãa por huma Missa rezada, que celebrou o Padre Geral daquella Abbadia, que revestindo-se depois dos seus habitos Pontificaes, continuou a cerimonia, e em quanto durou, se alternãrãõ os Psalmos que os Musicos cantavaõ com a harmonia dos atabales, e trombetas. Foraõ padrinhos desta funçãõ o Senado de Pariz que assistio em corpo de Tribunal, e a Senhora Condessa de Tresmes. O Senado fez a despeza, não só das camizas, mas dos ornamentos que eraõ de hum tecido de ouro, e custãrãõ 7U. libras; que de tudo fez presente à mesma Igreja. Depois de acabada a funçãõ, que durou até à huma hora depois do meyo dia, e vio toda de huma tribuna a Rainha de Castella viuva del Rey D. Luis, ficou o Senado jantando no Convento, onde foy tratado magnificamente, e servido na baxella de prata do Duque de Orleans, de quem os Religiosos se valeraõ.

**Q**uinta feira da semana passada se divertio a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, com a caça dos gamos, e ccelhos, na Real Tapada de Alcantara; e na festa feira em huma das cazas de campo Reaes do sitio de Belem.

Domingo 15. de tarde administrou o Senhor Patriarca o Sacramento do Bautismo no Oratorio de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, à primeira filha de feu sobrinho D. Antonio Henriques, aquem poz o nome de D. Leonor Maria Anna Joaquina: foraõ Padrinhos feu Avô D. Jorge Henriques, e sua Avò materna a Senhora Condessa de Scherfenberg Francisca Eleonora, tocando em feu nome a Senhora D. Magdalena Luiza de Bourbon sua Avò Paterna.

A D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e Vêdor da Caza de de Faro, q̄ estava vaga por falecimento do Conde de Val de Reys. da Rainha, fez a mesma Senhora mercé da Alcaidaria mór da Cidade.

Segunda feira 9. se celebráõ as vodas de Gonçalo Thomás Peixoto da Silva Macedo e Carvalho, com a Senhora D. Magdalena Luiza de Bourbon, filha de D. João de Almeida Vêdor da Caza da Rainha nossa Senhora.

O Compromisso da Congregaçãõ da Caridade, instituida na Freguesia de S. Nicolao de Lisboa Occidental; e se faz avizo aos Parochos de todo o Reyno, para que querendo imitar esta tão pia, e Santa obra, o procurem, que se dà de graça na Igreja do mesmo Santo.

Na portaria de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes.

Tres tomos in folio, que são os Bullarios da Religiaõ dos Prêgadores, Autor o Reverendissimo Padre Mestre Geral de S. Domingos Fr. Thomás Ripolli. Outro in folio da Consideraçãõ da Liberdade creada com efficacia do Divino Decreto, e a explicaçãõ da Bulla Unigenitus, e das proposiçoens della conteudas. Autor Benitti de Lugo da Ordem dos Prêgadores.

Sabio impresso o treceiro tomo das Memorias para a vida del Rey D. João o I. composto pelo Academico Fozê Soares da Silva, com que se prefaz o que toca às dittas Memorias, e só falta o quarto tomo dos Documentos com que ellas se corroborãõ, na qual ha de hir o Index geral das couzas notaveis de toda a obra, e algumas curiozidades pertencentes à mesma historia. Vende-se na logea de Manoel Diniz à entrada da Cordoaria velha.

Sabio impressa huma Relaçãõ intitulada Prodigios admiraveis, vistos, e examinados repetidas vezes na Hostia Consagrada, exposta à devoçãõ dos fieis na Cidade de Escala no Reyno de Napoles. Vende-se na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e a do Terremoto da mesma Cidade.



# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 26. de Fevereço de 1735.

## TURQUIA.

Constantinopla 3. de Dezembro.



Ecebeu-se por hum Correyo despachado por Achmet Bachà, Governador de Babilonia, a confirmação dos primeiros avizos, que chegãrão a esta Corte, com a noticia da revolução succedida na Persia. A ssinou-se o ultimo Tratado de Paz entre o Sultaõ, e Schá Thámas, no tempo em que Thámas Koulikhan se achava commandando hum Exercito da Persia contra os *Aghuanos*, que sem embargo de serem vassallos daquelle Coroa, andavam contra ella em armas; porque seguindo o Alcoraõ explicado por Omer, sam inimigos declarados dos Persas, que observaõ os Commentarios de Ali. Deu o Sophi parte da concluzaõ desta Paz àquelle General, que lograva a fortuna de ser o seu primeiro Ministro, e se tinha arrogado huma authoridade deciziva, sobre as dispozições do governo. Fingio elle, que aprovava o Tratado; mas tanto que o estado da guerra o permitio, marchou com o Exercito, que commandava, para as vizinhanças de Ispahan, onde concorrendo ElRey, para ver as suas Tropas, lhe afeou publicamente a resoluçam de haver feito hũa paz vergonhosa à Naçaõ, declarando, que consentiria nunca que ficassem nas maõs dos Tur-

cos *Erivan, Tiflis*, o resto da *Georgia*, e as outras Praças, que Sua Magestade lhes havia cedido. O descomedimento destas palavras lhe fizeram perder por algum tempo a graça do Sophi; mas a attenção que elle tinha merecido a este Principe; e a consideração de ser hum General muy poderoso, que se achava Commandante das suas Tropas, o fizeram determinar a chamallo à Corte. Obedeceu, e partio logo, mas com differente intuito, porque entrou no Paço acompanhado de muitos dos principaes Officiaes do Exercito, seus dependentes, ou obrigados; e a sua primeira acção, foy apossarse da pessoa del Rey. Não se sabe com certeza se se contentou de o ter prezo, ou se o privou da vida. Só he certo, que fez acclamar Rey daquella Monarquia, a hum Principe, filho do deposto, que não pôde ocupar o Trono, senão dentro do berço; ficando elle com o titulo de Regente do Reyno, e o cargo de Generalissimo das suas Tropas. Este General he animado de hum espirito extremamente belicoso; o seu character he violento; e o seu designio, segundo se entende, he querer restaurar dos Turcos todas as terras, que elles tem conquistado aos Persianos. O Bachà *Achmet*, que escreve esta individuação, accrescenta logo o seu parecer; dizendo, que o Gram Senhor, na presente conjuntura, não tem outro remedio mais, que preparar-se para esta guerra; e por-se na frente das suas Tropas, para as animar com a sua presença, a combater contra hum inimigo tam poderoso. Com a occasião destas noticias, se convocou hum Conselho general, a que assistirão todos os Ministros, e principaes Officiaes da Corte. Nelle se conveyo, que aproveitando-se Sua Alteza desta casualidade, escrevesse cartas circulares a todos os Governadores das Provincias da Persia, excitando-os a vingar o seu legitimo Soberano, e a tomar as armas contra este novo usurpador do Trono Persico; prometendolhes, que para este effeito os ajudará com todas as forças do seu Imperio. Corre a voz de se haver resolvido no mesmo Conselho, que se imponha hum novo Tributo, sobre os Gregos, e Judeos, estabelecidos em Turquia, para se poderem suprir as despesas, que será preciso fazer com esta guerra; porque a ultima exaurio as grandes sommas, que se achavaõ no thesouro do Serralho. *Dgianum-Coggia*, que se publicou fálçamente ter morto, se espera aqui dentro de breves dias, para continuar as funções do seu cargo de Capitão Bachà. Os Deputados da Regencia de Argel, que vieraõ pedir soccorro a Sua Alteza contra os Hespanhoes, se recolherão já a suas cazas, com a esperança, de que o Sultaõ os soccorrerá poderosamente se se puder conseguir a paz com os Persas. Cessou inteiramente a epidemia contagiosa, em que perecêraõ desde o principio de Junho passado entre trinta, e quarenta mil pessoas. Os Janizaros, não

67  
naõ daõ já indícios de intentarem sublevarse; e ha perto de dous me-  
zes, que se logra nesta Cidade huma tranquillidade perfeita.

## I T A L I A.

*Napoles 6. de Janeiro.*

**N**O dia 23. de Dezembro passado, se celebrou na sóma costu-  
mada a festa annual, que se instituhio para render graças a  
Deos, pela mercè de livrar esta Cidade no anno de 1631. do incen-  
dio com que a ameaçavaõ as materias ardentes, que vomitava o  
monte Vezuvio; e havendo-se exposto na Igreja Metropolitana a  
cabeça, e o sangue de S. Januario Protector deste Reyno; e naõ se  
vendo o milagre ordinario da sua liquidaçaõ, o povo que tinha  
concorrido em infinito numero, entrou em huma consternaçaõ tam  
grande, que hũa parte ficou como amortecida, e outra como exaf-  
perada. O Cardeal Arcebispo, e o Vice-Rey, penetrados do senti-  
mento mandaraõ que alguns Pregadores dos mais zelosos da salva-  
çaõ das almas, subissem aos pulpitos, e pregassem em muitas Igre-  
jas, para consolar aos afflictos. O Padre *Nobili*, Religioso Capuchi-  
nho, alcançou dos Deputados do thesouro, a permissaõ de pregar na  
Capella, onde se conservaõ as reliquias do mesmo Santo; e fazendo  
pôr o povo de giolhos, lhe pediu hum final da sua contriçaõ. Ou-  
vio-se logo hum grito geral de misericordia; e dentro em hum  
instante se repetio o milagre da liquidaçam visivelmente na presença  
de todos os circunstantes. Fizeram-se tres dias de preces publicas à  
honra de Santa Iria, que o povo tem escolhido por huma das suas  
Protectoras; e no ultimo se levou a sua Imagem para a Igreja Real  
de S. Lourenço; em quanto a Congregaçaõ dos Ritos, naõ permite  
que seja colocada na do Thesouro. No dia de Natal, se descobrio  
na Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo o milagroso Crucifixo,  
que alli se venera; e esta cerimonia se fez com hũa salva geral da  
artelharía dos Castellos. Continuam-se por ordem do Cardeal Arce-  
bispo as Novenas, Procissões, e outros actos publicos de devoçaõ,  
em acçaõ de graças a Deos nosso Senhor, por haver preservado este  
Reyno de huma ruina total no ultimo terremoto. O monte Vesuvio  
tem começado depois deste tempo a lançar chammas com muita  
violencia; e na noite de 29. para 30. lançou de si huma grande quan-  
tidade de materias betuminosas, e sulphureas, a que se tem por a-  
nuncio certo de naõ haver cedo tremor na terra; pois procedendo  
este da fermentaçãõ das materias nos seus meatos a expulsaõ, he  
hum caminho de diminuir a sua força. Tomaõ-se actualmte as  
medidas para reparar os dannos, causados pelo ultimo terremoto,  
que ainda sam mais consideraveis do que se tem referido. O Papa  
mandou consideraveis esmolas aos pobres moradores de Ariano, e  
Zenati.

*Parma 13. de Janeiro.*

O Serenissimo Infante Duque D. Carlos, continua a lograr perfeita disposiçãõ nesta Cidade. Tem-se feito estes dias dous Conselhos successivos na presença da Duqueza viuva Dorothea, sobre despachos, que chegarãõ de Vienna. Continuam-se as levas com grande fervor; e se tem já assentado hum grande numero de Soldados, para perfazer o Regimento Italiano, que se forma por ordem do mesmo Infante. Deu este Principe já audiencia publica ao Marquez de Bissi, Marechal de Campo dos Exercitos del Rey Christianissimo, em cujo nome, este Ministro lhe deu o parabem da sua feliz chegada aos seus Ducados; e tem tido depois varias conferencias com os Ministros de S. A. Real sobre materias bem importantes. A Duqueza Henriqueta, segunda viuva de Parma, chegou aqui ha dias de S. Donino, para cumprimentar tambem a S. A. que a recebeu com grandes distincções; esteve com ella em conversaçãõ mais de hum quarto de hora. D. Lelio Caraffa, Capitão das Guardas de S. A. adoeceu perigosamente de huma perna em Bolonha; mas já começa a cobrar melhora.

*Florença 10 de Janeiro.*

O Gram Duque, nosso Soberano, deu os dias passados audiencia a Mons. Tolomei, que havia chegado de Parma, e a 4. a deu particular a hum Principe Maronita, que sahio do seu paiz, com o designio de ver as principaes Cortes da Europa; e o recebeu muy benignamente. Deu S. A. Real ao Cavalleiro Joaõ Bautista Ricci, o Cargo de Commissario, ou Superintendente das suas galès, com a condiçãõ, q se embarcarà na segunda; que o soldo serà só de Capitão, e que ficará subordinado ao Capitão mais antigo, e elle partio logo para Leorne a tomar posse do seu emprego. Ao Conde Carlos Antonio del Pozzo, Capitão reformado, fez mercè da Companhia de Rossignano em Marema; e mandon ao Conde de Charni, General das Tropas Hespanholas, seis caixas de botelhas de vinho. Este Conde faz observar huma disciplina tam exacta aos seus Soldados, que já senão ouvem disputas entre elles, e os habitantes do paiz. Os Hespanhoes fazem comprar quantidade de cavallos nos dominios de S. A. para remontar a sua cavallaria. Chegou a Leorne hum navio do porto de S. Joaõ de Acre, cuja equipage refere, haverse alli recebido a noticia, de chegarem os Persas com hum numeroso Exercito sobre Babilonia, e formarem o sitio daquella Cidade. O Graõ Mestre de Malta, escolheo para Historiografo da Ordem dos Cavalleiros de S. Joaõ de Jerusalem, ao Padre Pauli, natural desta Cidade.

Genova 20. de Janeiro.

**N**A noite de Domingo passado chegou de Corsega a este porto huma setia armada em guerra, na qual veyo embarcado o Coronel Vela, que commandou as Tropas desta Republica naquella Ilha, onde dizem que tudo se acha pacifico, e socegado; porèm não se fala nada da saida das Tropas Imperiaes, que ainda alli se conservão, nem parece que sairão tam cedo; pois se assegura, que com a intervenção da Corte Imperial, se està trabalhando em hum nova forma de governò, que se pertende estabelecer naquella Ilha, mais moderado, e suave do que o precedente. O Sargento mór *Gentili*, e os outros Officiaes Corsos, de cuja prizaõ se tem dado noticia, foraõ examinados por Commissarios particulares, e se examinaraõ tambem alguns Soldados das suas Companhias: porèm não se pòde penetrar nada do que se passou no exame, pelo grande segredo, que neste negocio se observa. Os Patrões dos navios que vem de França, todos continuaõ em affirmar, que em muitos portos daquelle Reyno, se estão armando naos de guerra.

Milam 10. de Janeiro.

**T**Em chegada quantidade de reclutas de Alemanha, para reenchere as Tropas Imperiaes, e se fala em reforçar as que estam nas fronteiras de Parma, e Placencia. O General *Wachtendonck* escreveu ao Conde de *Daun*, dandolhe a noticia, de que os dous batalhoes das Tropas do Emperador, que ficaraõ na Ilha de Corsega, estaõ faltos de tudo o que lhes he necessario; e que he quasi infalivel o perecerem, se promptamente os não mandarem recoller. Chegou de Vienna o Principe de Tribulci. Faleceu a 16. do mez passado o Conde de Archinto, Grande de Hespanha, e Cavalleiro da Ordem do Tuzaõ de ouro, depois de hum dilatada enfermidade. O Conde de Castelli, que já esteve nesta Cidade, voltou agora de Turin, para residir nella, com o caracter de Ministro del Rey de Sardenha. Escreve-se de Bolonha, que em consequencia de hum ordem da Corte de Roma, se tomou posse naquella Cidade, a 23. do mez passado, em nome da Santa Sè, do Collegio de *Aucarani*, de que o Duque defunto de Parma era Protector; e que a 26. chegara hum Correyo de Parma, para o Senador *Zambecani*, que conforme se assegura, tomou tambem posse do mesmo Collegio em nome do Infante D. Carlos, e da Duqueza viuva de Parma.

Veneza 10. de Janeiro.

**T**odos os Theatros publicos se fecharaõ nos primeiros tres dias deste anno para que ninguem se divertisse nas preces publicas, que se mandaraõ fazer, para pedir a Deos nosso Senhor, que no discurso d'elle, nos conceda todos os soccorros necessarios

necessarios à conservação desta Republica. Sesta feirà passada foy ao Senado, com hum numeroso Cortejo, *Daniel Contarini*, que voltando de Dalmacia, onde exercitou o emprego de Provedor extraordinario da Republica, esteve fazendo até entam a sua quarentena, no Lazareto velho. No dia seguinte foy tambem ao Senado o Cavalleiro *Daniel Bragadin*, que voltou da sua embaxada de Vienna; e deu conta ao *Doge* do successo das suas negociações, na Corte Imperial.

## A L E M A N H A.

*Vienna 17. de Janeiro.*

**T**Res dias successivos houve Conselho de Estado sobre os negocios da presente conjuntura, e a todos assistio o Emperador. O Duque de Lorena voltou outra vez para Presburgo, e antes de partir entregou a Sua Magestade Imperial alguns memoriaes, que lhes foraõ dados por parte dos Protestantes do Reyno de Hungria, por quem intercedem tambem os Ministros de Inglaterra, e Hollanda, para que sejaõ attendidas as suas queixas. O Conselho Aulico de guerra, tem expedido dous Decretos; o primeiro à Chancellaria de Bohemia, para prover nos quarteis das Tropas, que se hamde mandar àquelle Reyno, e às Provincias de Moravia, e Silezia, para reforçar as que alli se achão actualmente; outro encaminhado à Camera Imperial, e este contem em summa; Que vista a conjuntura critica dos Estados da Europa, he necessario tomar com tempo as medidas convenientes, para que as Tropas Imperiaes, no caso que haja guerra, possaõ ser augmentadas, e pagas regularmente. O mesmo Conselho expedio huma ordem circular, a todos os Regimentos Imperiaes, defendendolhes o fazerem assentar praça a Soldados Francezes da Provincia da Alsacia, Esquizaros, Valoens, nem Italianos; nem a hum certo genero de homens, que chamaõ Bohemios (*em Portuguez Siganos.*) Resolveo-se tambem no mesmo Conselho, que daqui por diante senaõ admitirão mais nos Regimentos de Infantaria, que os Officiaes subalternos, sendo Protestantes, subam a ser Capitães de armas; porque como a estes compete o cuidar dos Soldados enfermos, se tem visto, que muitas vezes negligenciaõ chamar Confessor aos que saõ Catholicos Romanos. As levas se continuaõ com feliz successo nos arrebaldes de *Leopoldstadt*, de *Landstrass*, de *Viden*, e de *Santo Ulrico*. As Tropas que actualmente estaõ no Ducado de Silezia, consistem nos Regimentos de Infantaria de *Konigseck*, *Welseck*, e *Gram Mestre*; nos de cavallaria de *Caraffa*, *Hamilton*, e Principe *Federico de Wirtemberg*; e no de Dragoens de *Aliban*. Estes devem ser reforçados promptamente por cinco

cinco de Infantaria, e outros tantos de Cavallaria, que se hamde tirar de Hungria, Bohemia, e Moravia. Fala-se de formar tambem em Silezia hum Exercito, com o nome de corpo de observação, do qual será, ( conforme dizem ) Commandante supremo o Principe Luis de Wirtemberg. Fala-se tambem em ajuntar outro corpo de Tropas sobre o Rheno, à ordem de hum Feld-Marechal do Emperador. Confirma-se a noticia, de que ElRey de Sardenha tomarà a soldo 6U. Imperiaes. Esperam-se aqui brevemente o Feld-Marechal Conde de Mercy, e o Principe Alexandre de Wirtemberg. Resolveo-se tambem estabelecerse hum Corpo de Engenheiros, sobre que se publicará com brevidade hum Regimento. O Barão de *Succow*, Coronel Commandante do Regimento de Daun moço, sahio do serviço do Emperador, para entrar no do Eleitor de Saxonia. Assegura-se que Mons. Robinson, Ministro delRey da Grãa Bretanha, tem proposto hum expediente, para compor as differenças, que ha entre esta Corte, e a de Sevilha, sobre os titulos que o Infante D. Carlos tomou, depois que està em Italia; e que o Infante fará huma declaração; de que se espera que Sua Magestade Imperial ficará contente. Corre a voz, de que o Principe Luis de Wirtemberg tem ordem de passar à Corte delRey de Polonia com huma commissão importantissima; e que as Tropas destinadas para Silezia, se não porão em marcha, sem este Principe voltar.

F R A N C. A. *Pariz 31. de Janeiro.*

**A** Qui se fala em formar na Primavera proxima hum Campo de 60U. homens na Provincia da Alfacia; porèm todas estas vozes, e as que se tem espalhado pelos paizes Estrangeiros, das grandes preparaçoens de guerra que se fazem neste Reyno, não tem fundamento; e ao menos lenão tem dado atègora ordem alguma, mais que as ordinarias em todos os annos, excepto as que se expediraõ, para aparelhar huma Esquadra, destinada a tomar satisfação aos Argelinos, a qual dizem se arma em Toulon, Brest, e Rochefort; e que será composta de 22. naos de guerra. O Duque de Lyria se espera aqui de Vienna dentro de quinze dias, ou tres semanas. O Marechal de Trè chegou a semana passada do seu governo de Nantes. Trabalha-se actualmente em formar hum quarto, para o Principe, ou Princeza que a Rainha parir; e ficará propinquo ao do Delphim. Antehontem se celebraraõ na Igreja Metropolitana as Exequias sollemnes, que ElRey mandou fazer, pela alma de Victorio Amadeu, Rey de Sardenha, seu avò, em que se ostentou huma grande magnificencia; e assistiraõ à offerta o Duque de Orleans, o Conde de Clermont, e o Principe de Conti, que foraõ os Principes do luto. Pregou com muita eloquencia o Bispo de *Vence*. Assistiraõ muitos Arcebispos

cebispos, e Bispos, o Parlamento, Senado da Cidade, e os mais Tribunaes, que para isso forão convidados da parte delRey pelo Marquez de Brezè, Gram Mestre das Ceremonias.

P O R T U G A L. Lisboa 26. de Fevereiro.

Suas Magestades, que Deos guarde, e Suas Altezas, virão na quarta feira 18. das janellas do seu Real Palacio, a Porcissão, que todos os annos costuma fazer a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco no primeiro dia da Quaresma.

Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro vizitar a devotissima Imagem do Senhor dos Passos na Igreja de Belem.

Na sexta feira 12. deu à luz com feliz successo hũa primeira filha, a Senhora D. Guiomar de Lancastro, mulher de D. Affonso de Noronha.

A 17. faleceu em idade de 72. annos depois de huma dilatada enfermidade o Doutor Joze Pinto Pereira, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Cavalleiro na Ordem de Christo, Doutor em Theologia, e Canones, Expedicionario Regio que foy muitos annos na Curia Romana, Varaõ de muitas letras, e erudição, que entre outras obras de que foy Autor, imprimio em Roma no anno de 1728. o Aparato historico dos argumentos da Santidade do Senhor Rey D. Affonso Henriques, elegantemente escrito na lingua Latina.

Tambem faleceu a 20. o Doutor Francisco de Souza de Moraes, Dezembargador actual da Caza da Suplicação desta Corte, emprego que já havia exercitado na Relação da India.

---

*O Sermão das Exequias da Senhora D. Luiza prègado pelo P. D. Joze Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia se acharà na logea de Jeronymo Barboza no Adro de S. Domingos.*

*Imprimio-se novamente na Officina Augustiniana, e se vende na portaria do Mosteiro de nossa Senhora da Graça hum livro intitulado Penfil Eucharistico, composto por Fr. Joào de Mora dos Religiosos da Provincia de S. Pedro de Alcantara, dos Reynos de Granada, e Murcia, em que se contem varios Sermões, e Orações Panegyricas in folio.*

*Na Officina Ferreiriana se imprimio o Retrato de Mancel de Faria e Sousa, accrescentado com hum Juizo Historico, que compoz o Conde da Ericeira, vende-se na dita Officina.*

*Sabio novamente a luz a obra das Luziadas de Camões, Poema Epico em dous tomos de quarto, Commentada por Ignacio Garcès Ferreira, Conego Penitencieiro da Sè de Lamego. Academico da Arcadia. Vende-se na rua nova na logea de Antonio de Souza da Sylva, mercador de livros.*

---

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.  
Com todas as licenças necessarias.